



caravela digital

POLO DE INOVAÇÃO PORTUGAL-BRASIL



 BELMONTE

AGOSTO 2023

1. Proposição	2
I. Conceção da Ideia – Programa Caravela Digital	2
II. Definição da Oportunidade - Territórios de Baixa Densidade / Porta de Entrada de Bens e Serviços Brasileiros	5
III. Empresas Âncora	6
2. Modelo a Implementar.....	9
I. Polo de Tecnologia e Inovação (Impacto Económico Direto)	9
II. Impacto Económico Indireto	12
3. Investimentos a Realizar	14
I. Investimentos Tangíveis	14
II. Investimentos Intangíveis	17

1. PROPOSIÇÃO

I. CONCEÇÃO DA IDEIA – PROGRAMA CARAVELA DIGITAL

O desafio crescente, deixado às Autarquias (mormente do interior do País), passa por lhes ser exigido um desempenho mais pró-ativo, na assunção de estratégias de desenvolvimento socioeconómico dos seus territórios, no contexto das suas próprias limitações intrínsecas.

É lhes exigida, cada vez mais, intervenção concreta na definição de investimentos adequados que possam reverter as problemáticas demográficas e socioeconómicas apresentadas:

- Na conceção de quadros legais, regulamentares que facilitem a angariação de investimento externo.
- Na disponibilização de infraestruturas funcionais que permitam o acolhimento de pessoas e empresas nos territórios.
- Na implementação de políticas de proximidade junto das empresas sedeadas e a sedear no território.
- Na prossecução de parcerias que viabilizem o adequado dimensionamento e sucesso de iniciativas de índole económica a implementar.

Este Programa nasce da premente necessidade de criação de postos de trabalho qualificados, em território de baixa densidade, e da extrema necessidade de atrair (e acolher) empresas relevantes, inseridas em setores económicos estratégicos, suscetíveis de criação de significativo valor acrescentado.

Com ele pretende-se criar um Ecosistema de inovação, no interior do país, que fomente a atração de Empresas/Ideias, Pessoas/Talentos, com o intuito de liderar o desenvolvimento de tecnologias avançadas (criação de valor) e alavancar o crescimento socioeconómico de toda uma Comunidade e do País.

Importante destacar que Ecosistemas de inovação atraem famílias jovens e economicamente ativas, pressuposto fundamental para o desencadeamento de uma nova fase de repovoamento do interior com famílias com essas características.

O Programa prevê também o aproveitamento da mão de obra adjacente, composta pelos familiares dos talentos recrutados pelas empresas âncora e pelas “Start Ups”, em setores de atividade como o Turismo, Indústria e Construção Civil.

No âmbito do desafio preconizado, a solução que aqui se apresenta consiste na elaboração de um Programa de Ação que possibilite a atração, para o território, de Empresa(s) de base tecnológica, que reúnam as seguintes características:

- Desenvolvam tecnologia avançada;
- Atraíam talento altamente qualificado;

- Exportem produtos/serviços de alto-valor para o mercado global;
- Possam servir de alavanca para a fixação de outras empresas de alto valor, de outros setores de atividade, com impacto positivo para as populações locais especialmente dos setores do Turismo, Indústria e Construção Civil.

Em simultâneo, a implementação deste Programa de Ação privilegia a ligação secular que o Concelho de Belmonte mantém com o grande País que é o Brasil.

Este Programa Integra a real vontade de um conjunto importante de empresas Brasileiras, acompanhadas por algumas Portuguesas, em investir os seus recursos, num território Português de baixa densidade, corporizando assim toda uma estratégia de internacionalização, de abordagem a mercados altamente competitivos e valorizados (países da UE e PALOPs).

A visão expansionista destas empresas Brasileiras transporta-nos para o Século XV, momento em que as Caravelas Portuguesas, lideradas por um filho dileto de Belmonte, iniciaram todo um processo de globalização e povoamento de um Território/País repleto de riquezas e potencialidades.

Passados séculos desta ocorrência, este País transformou-se numa potência tecnológica de dimensão mundial, um verdadeiro colosso, com as suas empresas ávidas de promover a respetiva “viagem” de retorno, mediante a sua fixação em territórios Portugueses de baixa densidade, aqui simbolizada pela “**Caravela Digital**”, que dá nome a este Projeto.

Na prática este Projeto pretende materializar um Polo de Tecnologia e Inovação, onde irão ser desenvolvidas as ferramentas necessárias para a produção e investigação tecnológica, criando um ambiente propiciador de interação entre os “mundos” académico e empresarial e político/governamental, materializando-se assim a “Tríplice Hélice” com a conjugação adequada de políticas ativas de promoção de inovação e empreendedorismo.

A localizar no Concelho de Belmonte, este Polo terá à sua disposição uma Área de Acolhimento Empresarial de cerca de 8HA.

Tendo por inspiração (e parceria) um Modelo de Polo Tecnológico e Inovação, com um vasto currículo de Incubação de “Start Ups”, como é o ACATE/MIDITEC, localizado no Estado de Santa Catarina – Brasil, este Polo Tecnológico e Inovação contará com as seguintes infraestruturas:

- Espaço Coworking com capacidade para 100 postos de trabalho;
- 23 lotes para acolhimento empresarial (Empresas Âncora e “Start Ups”);
- Espaço de Partilha de Ideias;
- Espaço de Pré Incubação de Empresas/Ideias;
- Espaço de Incubação de Empresas;
- Auditório e Espaço para Eventos e Entretenimento;
- Espaços Comerciais.

Este Projeto conta já com a integração de algumas empresas Luso-Brasileiras que partilham da estratégia de internacionalização aqui difundida, e que pretendem investir neste Polo de Tecnologia e Inovação.

Funcionarão como Empresas Âncora deste projeto, a saber:

- DIGITRO;
- CETIL INFORMÁTICA SA;
- PDM & FC;
- MAXWORK AUTOMAÇÕES;
- LEAFNEXT.

As Empresas Âncora terão, igualmente, por finalidade, a atração de “Start Ups” que possam estar interessadas em aliciar possíveis parceiros financiadores, com as suas ideias inovadoras válidas.

A empresa CETIL INFORMÁTICA, dada a sua experiência em governança de projetos públicos e parcerias público/privadas em território Brasileiro, irá igualmente deter um papel importante na orgânica e estrutura de governança a implementar.

Por outro lado, o sucesso deste modelo depende da quantidade de talento adicional que se possa atrair e adicionar ao rol de visões, ideias e empresas a desenvolver e incubar, de onde se destaca a relevância da proximidade com o “Mundo Académico”.

Para tal, inúmeras ações de captação/partilha de ideias irão ser promovidas, no âmbito deste projeto, tanto nas instalações do Polo de Tecnologia e Inovação (Espaço de Partilha de Ideias), como nas diferentes Escolas Secundárias, Universidades e Centros de Negócios espalhados pelo País.

Finalmente, outra componente importante a considerar será a capacidade de acolher mão de obra altamente qualificada, proveniente do Brasil e das Universidades, de modo a apetrechar estas iniciativas empresariais com os adequados Recursos Humanos.

Este modelo de recrutamento tem vindo a ser utilizado em Belmonte, na implementação do projeto expansivo da empresa WIT-Software.

O concelho de Belmonte deverá estar preparado para o acolhimento desses Recursos Humanos e planear adequada e atempadamente as necessárias infraestruturas habitacionais, o que impulsionará o setor da Construção Civil.

II. DEFINIÇÃO DA OPORTUNIDADE - TERRITÓRIOS DE BAIXA DENSIDADE/PORTA DE ENTRADA DE BENS E SERVIÇOS BRASILEIROS

O Concelho de Belmonte integra um conjunto de Municípios, classificados como Territórios de Baixa Densidade, que apresentam indicadores e rácios demográficos e socio económicos bastante débeis.

Em Portugal foram classificados 165 Municípios de baixa densidade (a azul no mapa apresentado) e 73 freguesias de baixa densidade em Municípios não classificados (a vermelho no mapa apresentado).

Para efeitos de Regulamentação do Portugal 2020 (e do atual Portugal 2030), tem sido assumido o objetivo de reconhecer um tratamento diferenciado a estes territórios, através de três distintas modalidades:

- a) Abertura de Avisos de Concurso específicos;
- b) Critérios de bonificação, na apreciação de candidaturas;
- c) Majoração de taxas de apoio.

Cumulativamente, a criação de postos de trabalho, nestes territórios, pode ser remunerada através da isenção (total ou parcial) de encargos com segurança social do empregador, ou mediante recebimento de incentivos financeiros.

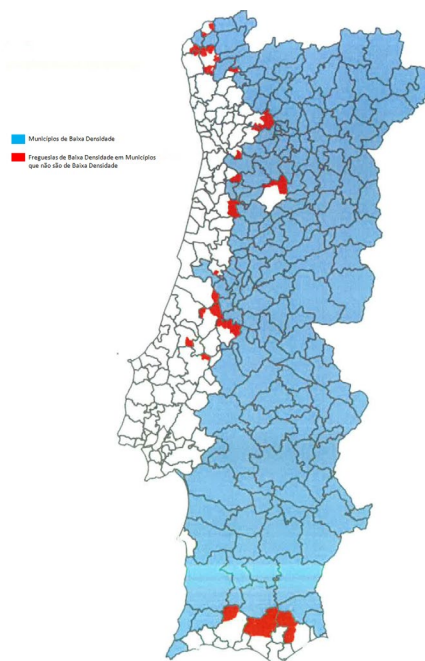
As empresas sedeadas no Concelho de Belmonte poderão usufruir das diferentes medidas de diferenciação positiva, de acesso aos diferentes Programas Operacionais inseridos no novo Quadro Comunitário de Apoio (Portugal 2030).

Por outro lado, durante a XIII Cimeira Luso-Brasileira, realizada em Portugal, durante o último mês de abril de 2023, foram assinados 13 instrumentos jurídicos, sobre matérias distintas, como as equivalências no acesso ao desempenho de determinadas profissões e acesso ao Ensino Superior, em ambos países, na área da cultura para a produção cinematográfica, na área da ciência e investigação, na área da defesa e na área das relações económicas entre os dois países.

Dentro deste último âmbito, temáticas como a energia, comunicações e aeronáutica, entre outras, foram debatidas e acordos foram sistematizados.

No entanto, foi nos acordos de cooperação, assinados entre o AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal e a Agência Brasileira do Comércio Exterior que pudemos observar a oportunidade ideal para a implementação, com sucesso, deste Programa de Ação, a partir de Belmonte.

A propensão estratégica enunciada, por parte do Governo Brasileiro, em utilizar o território Português como porta privilegiada para as empresas Brasileiras desencadearem as suas



políticas de internacionalização, mormente na abordagem dos mercados europeus, e dos Países de Língua Oficial Portuguesa, constitui uma oportunidade que territórios de baixa densidade, como é o caso do Concelho de Belmonte, têm de aproveitar.

III. EMPRESAS ÂNCORA

a) DIGITRO

“Somos uma empresa orgulhosamente brasileira. Nascemos há mais de quatro décadas, pioneiros no atual polo tecnológico que é Florianópolis, capital de Santa Catarina.

Nossa atuação extrapola fronteiras. Estamos presentes em todos os estados brasileiros e ainda mais 11 países.

Nossas soluções são desenvolvidas e passam por constantes evoluções, sempre orientadas por três importantes pilares: necessidade do cliente, inovação tecnológica e segurança da informação.

Mais do que tecnologia, nós entregamos soluções para a sua empresa.”

www.digitro.com

Informação Adicional:

- + de 3 mil clientes no Brasil e na América Latina;
- + de 400 mil utilizadores;
- 90% do mercado de segurança pública (Brasil);
- + de 320 colaboradores diretos;
- + de 670 colaboradores indiretos.

b) CETIL INFORMÁTICA

“No mercado há mais de 50 anos, a CETIL se orgulha de ser uma empresa sólida, comprometida com seus clientes, parceiros e colaboradores. Nosso negócio é oferecer soluções tecnológicas de qualidade, visando a inovação e evolução constante.

A CETIL é líder no segmento de Governança pública digital, com larga experiência em projetos complexos com distintos atores, tratando-se de uma reconhecida integradora de soluções”

c) PDM & FC

“A PDM & FC é uma empresa com forte presença no mundo dos Sistemas de Informação desde 1993. Ao longo dos anos, têm tido como principal objetivo a inovação. Neste sentido, destacamo-nos pela nossa participação em projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nacionais e europeus, que nos têm permitido enriquecer a nossa oferta com soluções de vanguarda.

A PDM & FC é a holder do Grupo PDM, formado em 2008 e constituído por 15 subsidiárias (a nível nacional e internacional) que atuam em diferentes áreas como TI, Telecomunicações, Gaming, Marketing, Eletrónica, Investimentos Financeiros, Economia Social, entre outras.

Contamos com uma base altamente qualificada de serviços e equipas de consultoria, além de uma sólida experiência de implementação de projetos em Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), alcançada ao longo dos anos. Além disso, investimos significativamente em parcerias sólidas com empresas reconhecidas no mercado, nomeadamente a IBM e Microsoft.

Além da disponibilização de serviços profissionais em desenvolvimento de software Java e .NET, DevOps e Administração de Sistemas, ou mesmo a venda de Software e Hardware, destacamos três das nossas principais áreas de negócio: Intelligent Business Automation (IBA), Liferay Portals e Digital Transformation.”

Linkedin

d) MAXWORK AUTOMAÇÕES

“Somos uma empresa com mais de 30 anos de atuação de mercado, atendemos clientes em diversos ramos, sendo a Gestão de Supermercados a nossa principal atividade.

Atualmente com mais de 2000 clientes no Brasil, distribuídos por todas as regiões do País.”

www.maxwork.com.br

e) LEAFNEXT

Coletivo de empresas que desenvolvem e entregam soluções e serviços integrados, diferenciados, sustentáveis e de alto impacto financeiro e social no seguimento logístico, fiscal, tributário e de gestão de documentos de impressão.

A soma de competência do grupo Leafnext é composto pelas empresas do grupo que atuam no mercado brasileiro e internacional atualmente



2. MODELO A IMPLEMENTAR

I. POLO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (IMPACTO ECONÓMICO DIRETO)

A conceção deste Programa de Ação teve por origem a estratégia de recrutamento de Recursos Humanos desencadeado pela empresa WIT – Software.

Tendo esta sentido a necessidade de aumentar o seu quadro de pessoal especializado e experimentado, em simultâneo, a dificuldade de o fazer em mercado de recrutamento nacional, a WIT – Software iniciou um processo internacional de recrutamento de Recursos Humanos que originou o acolhimento de cerca de 20 famílias, provenientes do Brasil, em Belmonte durante o ano de 2022.

Em continuidade, ao longo do último ano, foram desencadeados um conjunto de contatos institucionais que levaram à constituição de uma Rede de Empresas Luso-Brasileiras, de base tecnológica, dispostas a investir os recursos necessários, assumindo papel de Empresas Âncora, neste projeto de criação de um Polo de Tecnologia e Inovação, no Concelho de Belmonte.

O Polo de Tecnologia e Inovação terá por infraestrutura de suporte uma Área de Acolhimento Empresarial a infraestruturar na Freguesia de Maçainhas, Concelho de Belmonte.

Possuirá lotes empresariais disponíveis, soluções de auto produção de energia renovável, soluções de carregamento de viaturas elétricas e abastecimento a hidrogénio, cobertura de banda larga rápida 5G e soluções de resiliência ativa a incêndios.

O Município de Belmonte possui projeto de execução aprovado do empreendimento e prevê financiamento no atual Quadro de Apoio Comunitário (Portugal 2030), através das verbas a protocolar, no âmbito do próximo Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial CIMBSE.

Nesta infraestrutura de acolhimento empresarial irão ser erigidos os diversos espaços funcionais que irão constituir o Polo:

- Espaço de Partilha de Ideias;
- Pré Incubadora de Empresas;
- Incubadora de Empresas;
- Auditório e Espaço para Eventos e Entretenimento;
- Espaço Comercial.

QUADRO SINÓPTICO ÁREA ACOLHIMENTO EMPRESARIAL
(FUTURO POLO DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO):

Lote		edificação						Usos do edifício (acima e abaixo da cota de soleira)		estacionamento (para o máximo da construção)	
Nº	área (m2)	área de implantação máx. (m2)	área de construção máx. (acima e abaixo da cota de soleira) (m2)	nº de pisos (máx)		volumetria máx.(m3)	altura da fachada máx. (m)	Principal	Complementar	ligeiros	pesados
				acima da cota de soleira	abaixo da cota de soleira						
1	1761	1010	1761	3	0	12 327	10	Equip. Util. Col.	S/C/RB	53	n.a.
2	1454	756	1163	3	0	10 178	10	Equip. Util. Col.	S/C/RB	35	n.a.
3	1944	1112	1555	3	0	13 608	10	Equip. Util. Col.	S/C/RB	47	n.a.
4	1246	493	997	2	0	8 289	9,5	I/A	C/RB	13	1
5	1343	711	1074	2	0	8 929	9,5	I/A	C/RB	14	1
6	2494	1243	1995	2	0	16 584	9,5	I/A	C/RB	27	2
7	2000	1000	1600	2	0	13 300	9,5	I/A	C/RB	21	2
8	2358	1232	1886	2	0	15 681	9,5	I/A	C/RB	25	2
9	1262	577	1010	2	0	8 392	9,5	I/A	C/RB	13	1
10	1669	767	1335	2	0	11 099	9,5	I/A	C/RB	18	2
11	1810	1000	1448	2	0	12 037	9,5	I/A	C/RB	19	2
12	2758	1535	2206	2	0	18 341	9,5	I/A	C/RB	29	3
13	2079	1000	1663	2	0	13 825	9,5	I/A	C/RB	22	2
14	1675	767	1340	2	0	11 139	9,5	I/A	C/RB	18	2
15	1676	767	1341	2	0	11 145	9,5	I/A	C/RB	18	2
16	2215	1160	1772	2	0	14 730	9,5	I/A	C/RB	24	2
17	1519	734	1215	2	0	10 101	9,5	I/A	C/RB	16	1
18	1470	656	1176	2	0	9 776	9,5	I/A	C/RB	16	1
19	1709	791	1367	2	0	11 365	9,5	I/A	C/RB	18	2
20	2382	1181	1906	2	0	15 840	9,5	I/A	C/RB	25	2
21	1151	467	921	2	0	7 654	9,5	I/A	C/RB	12	1
22	1565	767	1252	2	0	10 407	9,5	I/A	C/RB	17	2
23	2053	987	1642	2	0	13 652	9,5	I/A	C/RB	22	2
total	41 593	27 678	33 627			264 746				523	36

Pretende-se criar a envolvente ideal para fomentar a perfeita interação entre o mundo académico e o mundo empresarial e governamental, de modo a viabilizar o maior número possível de ações de inovação tecnológica.

No espaço de “Partilha de Ideias” decorrerão inúmeras iniciativas com o objetivo de promover a apresentação informal de ideias suscetíveis de, futuramente, serem transformadas em iniciativas empresariais. As iniciativas desta índole poderão, igualmente, decorrer em Escolas Secundárias, Universidades ou Centros de Negócios espalhados pelo país.

No Espaço de Pré Incubação pretender-se-á dotar as visões, anteriormente angariadas, de alguma estrutura empresarial e de um Plano de Negócios ajustado à organização a criar. Nesta fase as ideias consideradas viáveis serão convertidas em Visões de produtos e serviços voltados para negócios inovadores.

No Espaço de Incubação terão lugar as “Empresas Incubadas” que percorreram todas as etapas anteriores (fase de pré incubação) neste Polo ou em outros Polos Portugueses ou Brasileiros. Neste espaço a preocupação será disponibilizar todas as condições físicas para que as “Empresas Incubadas” possam desenvolver os seus produtos e serviços, bem como ajudar na persecução das adequadas fontes de financiamento, implementação de processos de certificação, registo de patentes, etc.

Todo este sistema funcional contará com o apoio de uma equipa multidisciplinar apta a prestar serviços especializados e ajustados às necessidades das empresas em todas as suas fases.

Os lotes empresariais disponíveis serão ocupados pelas Empresas Âncora, deste Programa de Ação, bem como pelas “Start Ups” que venham a assumir níveis crescentes de valorização e de dimensão.

O Polo contará, igualmente, com um Auditório e Espaço de Eventos e Entretenimento onde se poderão organizar apresentações, eventos, colóquios, etc.

O Polo disponibilizará um Espaço comercial, composto por Restaurante, Bar, Ginásio, etc.

Este Projeto contará, igualmente, com um Espaço de Coworking com capacidade para cerca de 100 postos de trabalho. Neste momento o Município de Belmonte possui um Espaço de Coworking, em funcionamento, com capacidade para 20 postos de trabalho, em simultâneo. Através das verbas a protocolar, no âmbito do próximo Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial CIMBSE (Portugal 2030), o Município de Belmonte obterá as fontes de financiamento necessárias para fazer face às despesas de investimento a realizar.

De modo a apoiar o correto acolhimento e adaptação dos recursos humanos a recrutar ao território, este Projeto contará com um Gabinete Permanente de Acolhimento e Proximidade que tratará de diversos temas fulcrais para o quotidiano das pessoas envolvidas e seus familiares.

Será necessário garantir apoios na criação de infraestruturas habitacionais (fogos habitacionais) suficientes para acolher a mão de obra qualificada prevista.

Sublinhe-se que as Empresas Âncora Brasileiras que integram este Programa possuem experiência de intervenção em Modelos de Parques Tecnológicos e Incubação de empresas em território Brasileiro, em cidades como Florianópolis, Niterói e Porto Velho, entre outras.

II. IMPACTO ECONÓMICO INDIRETO

Para além do impacto significativo direto, na economia regional (e nacional), que a implementação deste Polo de Tecnologia e Inovação, com o acolhimento de importantes empresas, do setor tecnológico e a vinda de mão de obra altamente qualificada, poderemos esperar outros efeitos indiretos, altamente benéficos para o contexto sócio económico da região.

Com efeito, o presente Programa comporta o aproveitamento da mão de obra adjacente previsional, composta pelos familiares dos talentos a recrutar pelas empresas âncora e “Start Ups” envolvidas.

Este fluxo de mão de obra servirá de alavanca para a fixação de outras empresas de alto valor, de outros setores de atividade, com impacto positivo para as populações locais, especialmente dos setores do Turismo, Indústria e Construção Civil.

a) Turismo:

No caso do Turismo serve de exemplo o caso da contratação de pilotos da Companhia aérea Brasileira “VARIG” que, após o seu desmantelamento, serviu de fonte de recrutamento de cerca de 70 pilotos aéreos por parte da “EMIRATES”.

Os seus familiares constituíram uma cooperativa no Dubai, onde se dedicaram a conceber conteúdos turísticos de grande notoriedade nos dias de hoje.

Caso análogo será promovido de modo a, por um lado, promover o aproveitamento dessa mão de obra e, por outro lado, disseminar conteúdos turísticos e culturais de Belmonte, em território Brasileiro.

b) Indústria:

Os contatos encetados, na formatação das Redes de empresas de base tecnológica envolvidas neste programa, trouxeram-nos novas perspetivas de fixação de empresas, do setor industrial, em Belmonte.

Para atestar esta ideia poderemos avançar que uma dessas empresas irá já iniciar a sua laboração, em Belmonte, no próximo mês de outubro.

c) Construção Civil:

O mais que previsível acréscimo galopante na procura de habitação no Concelho de Belmonte ocasionou a fixação de empresas de construção civil no território, nomeadamente uma

empresa de fabricação de casas modelares ecologicamente sustentáveis. Esta empresa iniciará a sua laboração em Belmonte durante o ano de 2023.

A Estratégia Local de Habitação, no âmbito da implementação deste Programa, prevê a reabilitação urbana de cerca de 80 fogos, nos próximos anos.

O desenvolvimento deste projeto irá, indubitavelmente, “solicitar” um caudal maior de soluções habitacionais, dinamizando assim um mercado imobiliário, hoje em dia, praticamente estagnado.

3. INVESTIMENTOS A REALIZAR

I. INVESTIMENTOS TANGÍVEIS

3.1.1. ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL (LOTEAMENTO)

Este Programa projeta a implementação e loteamento de uma nova “Área de Acolhimento Empresarial de Belmonte”, infraestrutura onde assentará o futuro Polo de Tecnologia e Inovação.

O loteamento localiza-se na Quinta do Pessegueiro, freguesia de Maçainhas, concelho de Belmonte e abrange uma área com cerca de 7.6 ha, prevendo 20 lotes para atividades económicas e 3 lotes para equipamentos de utilização coletiva.

Este projeto esteve já contratualizado com a CCDRC.

A infraestrutura a candidatar terá já uma formatação de Área de Acolhimento Empresarial de Nova Geração.

Para tal irão ser introduzidas as seguintes características no projeto já desenvolvido:

- Soluções de autoprodução de energia renovável, consolidando e aperfeiçoando o conceito de Comunidade de Energia Renovável (CER) Energética associado a Dispositivos de Armazenamento de Energia;
- Ilhas de Qualidade Energética A+ em AAE, com maior densidade de consumidores;
- Soluções de carregamento de viaturas elétricas e abastecimento a hidrogénio;
- Cobertura de Banda Larga Rápida (5G) em AAE em áreas do interior (com comprovada falha de mercado) para suporte a desenvolvimentos pioneiros sobre a nova tecnologia;
- Soluções de resiliência ativa a Incêndios.



Plano de Investimento:

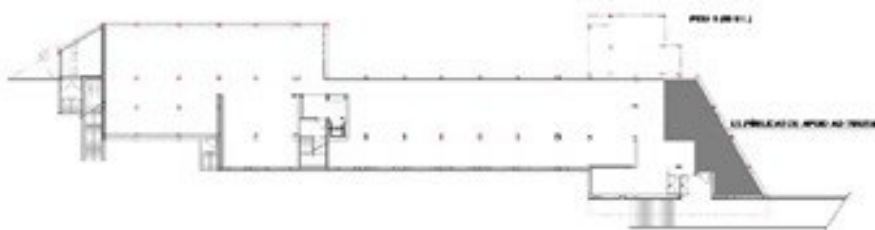
	Anos Anteriores	2023	2024	2025	TOTAL
Projeto	77 244,00 €	- €	- €	- €	77 244,00 €
Aquisição de Terreno	- €	190 000,00 €	- €	- €	190 000,00 €
Infraestruturas e Loteamento	- €	- €	3 179 009,34 €	- €	3 179 009,34 €
	77 244,00 €	190 000,00 €	3 179 009,34 €	- €	3 446 253,34 €

Plano de Financiamento (Tx 85%)

	Anos Anteriores	2023	2024	2025	TOTAL
FEDER	- €	- €	2 929 315,34 €	- €	2 929 315,34 €
ORÇAMENTO CMB	- €	- €	516 938,00 €	- €	516 938,00 €
	- €	- €	3 446 253,34 €	- €	3 446 253,34 €

3.1.2. ESPAÇO COWORKING

No seguimento da implementação da Estratégia de Dinamização Empresarial de Belmonte e tendo por base o conjunto de compromissos acordados, no âmbito da implementação da parceria encetada com a empresa WIT-Software, o Município de Belmonte decidiu disponibilizar, no imediato (ano 2022), um espaço de Coworking, capacitado para acolher, em simultâneo, cerca de 20 postos de trabalho.



Este equipamento permitiu que o Município de Belmonte pudesse ter acesso à Rede Nacional de Espaços de Cowork do Interior do País, pedido de adesão já formulado, junto das entidades competentes.

Registamos, à data, ocupações de cerca de 100% da lotação disponível do atual Espaço de Coworking.

No âmbito do Programa Ação “Caravela Digital”, o Município de Belmonte irá disponibilizar um novo Espaço de Coworking com lotação de cerca de 80 postos de trabalho, a implementar nos pisos inferiores da atual Loja do Cidadão de Belmonte.

Plano de Investimento:

	Anos Anteriores	2023	2024	2025	TOTAL
Projetos	- €	36 900,00 €	- €	- €	36 900,00 €
Execução Obra			742 000,00 €	- €	742 000,00 €
	- €	36 900,00 €	742 000,00 €	- €	778 900,00 €

Plano de Financiamento (Tx 85%)

	Anos Anteriores	2023	2024	2025	TOTAL
FEDER	- €	31 365,00 €	630 700,00 €	- €	662 065,00 €
ORÇAMENTO	- €	5 535,00 €	111 300,00 €	- €	116 835,00 €
	- €	36 900,00 €	742 000,00 €	- €	778 900,00 €

3.1.3. FOGOS HABITACIONAIS

Numa primeira fase, o Município de Belmonte disponibilizou uma Bolsa de Arrendamento, constituída por 20 fogos habitacionais que serviu para acolher no Concelho de Belmonte, 20 técnicos (ao longo do ano de 2022), e suas famílias, todos colaboradores da empresa WIT-Software.

Neste momento, em colaboração com as Juntas de Freguesia do Concelho, prepara um levantamento da quantidade de edifícios devolutos, suscetíveis de poderem usufruir de obras de reabilitação urbana e, posterior, inserção no mercado de arrendamento.

À data de elaboração da Estratégia Local de Habitação, tendo por base os preços padrão estabelecidos para aquisição e reabilitação urbana, a Câmara Municipal de Belmonte ensaiou um Plano de Investimento que previa a reabilitação de 76 fogos habitacionais.

Plano de Investimento:

	2023	2024	2025	2026	TOTAL
Reabilitação Prédios/Frações Municipais	- €	230 377,00 €	206 470,00 €	206 470,00 €	643 317,00 €
Aquisição/Reabilitação Fase 2	- €	1 195 952,00 €	1 195 952,00 €	1 195 952,00 €	3 587 856,00 €
	- €	1 426 329,00 €	1 402 422,00 €	1 402 422,00 €	4 231 173,00 €

Dada a dimensão previsível deste Programa, bem como os recursos existentes no Concelho de Belmonte (número de edifícios habitacionais devolutos), pensamos ser possível aumentar significativamente o número de fogos habitacionais a intervir.

3.1.4. ESPAÇOS TEMÁTICOS DO POLO TECNOLÓGICO (A DEFINIR)

Dado o Modelo de funcionamento de equipamentos análogos a funcionar em território Brasileiro, o Município de Belmonte, em parceria com as Empresas Âncora, encontra-se em fase de elaboração dos Estudos Prévios (arquitetura) de modo a definir montante do Plano de Investimento a concretizar.

Tal como foi enunciado anteriormente, previsivelmente, os edifícios a incluir no Polo de Tecnologia e Inovação serão os seguintes:

- Espaço de Partilha de Ideias;
- Pré Incubadora;
- Incubadora;
- Auditório e Espaço de Eventos;
- Espaço Comercial

II. INVESTIMENTOS INTANGÍVEIS

3.2.1. GABINETE DE ACOLHIMENTO/PROXIMIDADE (APOIO E ACOLHIMENTO FAMÍLIAS)

A Criação deste Gabinete salvaguardará a execução de um conjunto de serviços dedicados aos Recursos Humanos a contratar, nomeadamente na execução de tarefas domésticas a realizar nos diferentes domicílios/fogos habitacionais, no acesso à educação de cônjuges/filhos, bolsa de empregos para cônjuges/filhos, ações de formação profissional para cônjuges/filhos, programação cultural, atividades desportivas, atividades de lazer, etc.

Este gabinete assegurará, simultaneamente, o desenvolvimento e gestão da Bolsa de arrendamento privada e o planeamento e execução do investimento Municipal no Parque Habitacional a definir (Estratégia Local de Habitação).

Deverá assegurar instrumentos financeiros (IFRRU2020, linhas de crédito específicas) que incentivem os proprietários de frações destinadas a habitação, públicos e privados, a investir na reabilitação dessas frações e, conseqüentemente, aumentar a oferta das bolsas de arrendamento disponíveis.

Promoverá possíveis acordos, com empresas privadas, que visem a proliferação de Construção de Habitações a custos controlados.

3.2.2. PLANO COMUNICAÇÃO/MARKETING

Definir “como” e “onde” dirigir os nossos esforços comunicacionais, de modo a maximizar os índices de notoriedade do “Programa”, junto dos Stakeholders a envolver:

- Entidades Governamentais (ambos países);
- Entidades Regionais (ambos países);
- Empresas;
- Recursos Humanos;
- ONG;
- Entidades de Ensino Superior do Exterior (mormente da América Latina);
- Entidades de Ensino Superior de Portugal;
- Escolas Secundárias;
- ...



caravela digital

POLO DE INOVAÇÃO PORTUGAL-BRASIL

 BELMONTE

Rua Pedro Álvares Cabral, n.º135
6250-088 Belmonte
Telf: **275 910 010**
geral@cm-belmonte.pt